



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	11
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	13
Desempenho Territorial – Avanços.....	14
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	15
Considerações.....	17



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: Apresentação

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 309

Infraestrutura



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Infraestrutura, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

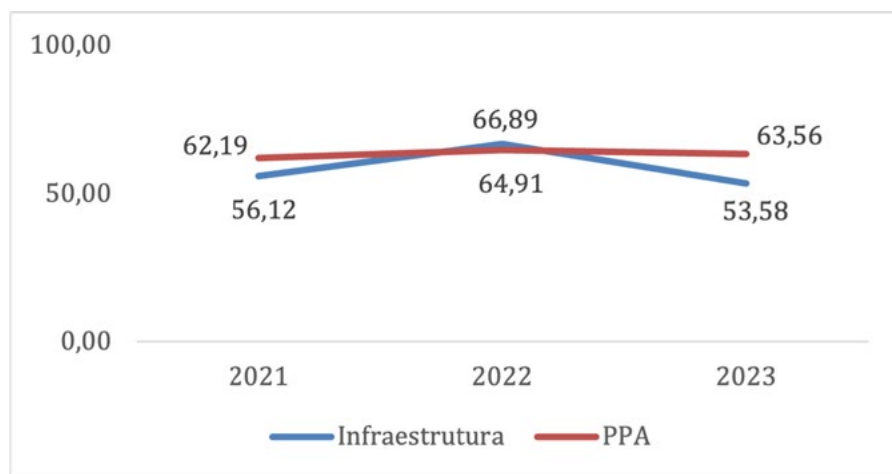
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Infraestrutura apresentou melhor desempenho para 57,14% dos indicadores no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Regular,

atingindo 55,43%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (23,32%) apresentou desempenho Muito Baixo, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%). Entretanto, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (63,9%) para o programa e para o PPA (64,64%).

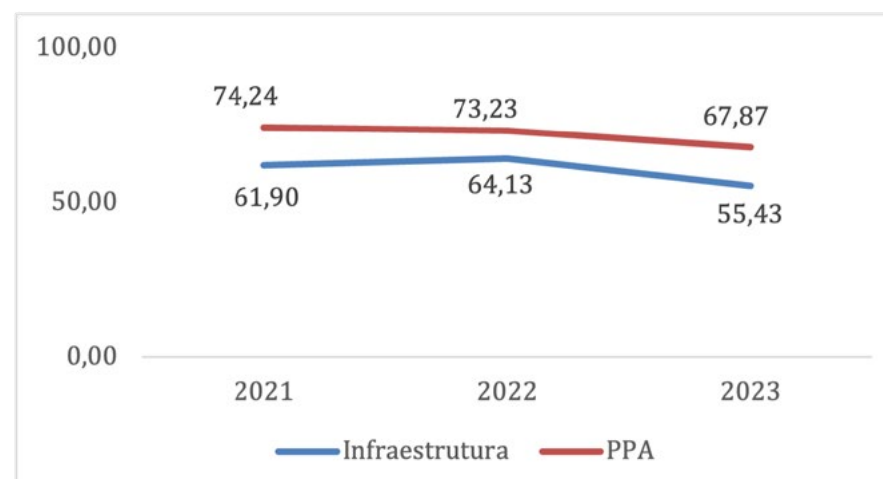
Nesta síntese, destaca-se a participação da seguinte Secretaria no Programa Infraestrutura, considerando sua respectiva responsabilidade por componente:

Secretaria
Secretaria de Infraestrutura – Seinfra
Quantidade de Indicadores de Programa
6
Quantidade de Metas
20
Quantidade de Ações Orçamentárias
423

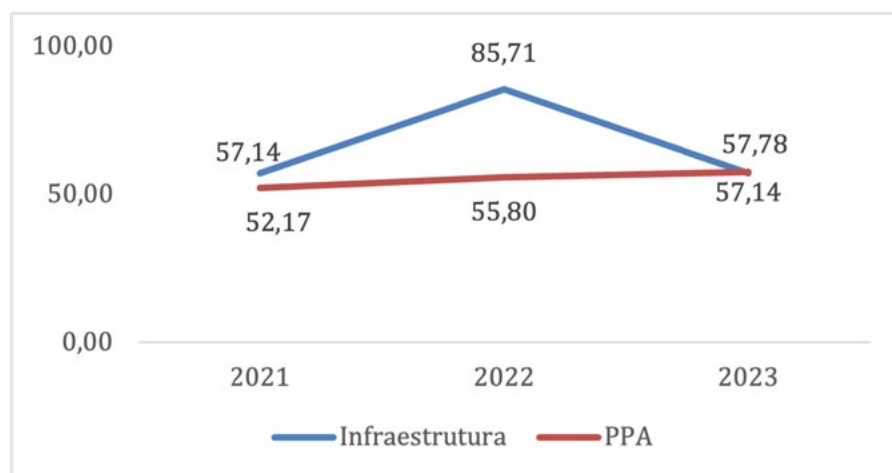
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



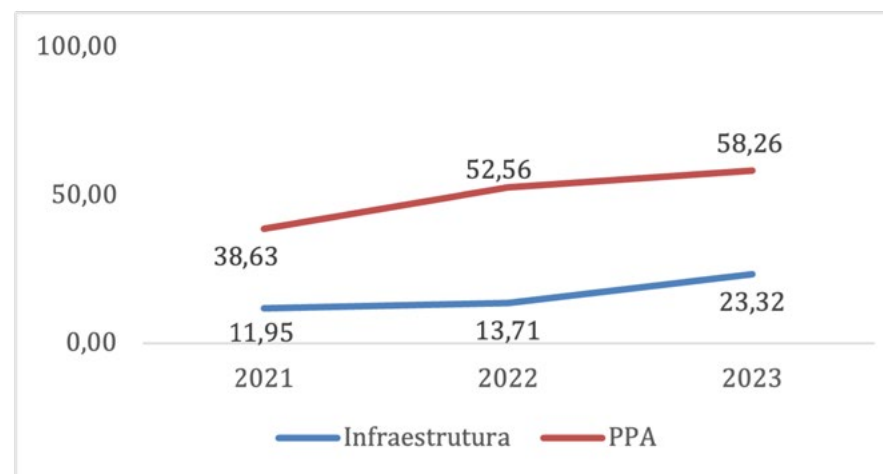
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



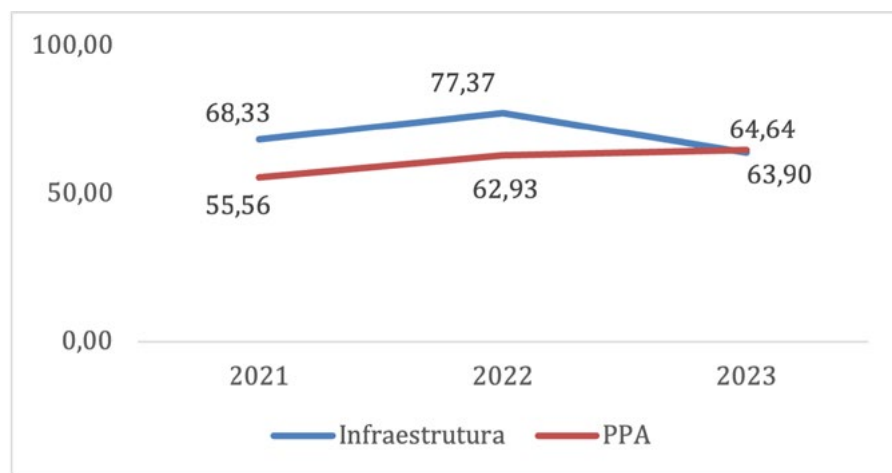
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Infraestrutura, 57,14% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva. Dentre eles, tem-se o indicador Proporção da extensão de rodovias pavimentadas em boas condições de trafegabilidade, com variação de 29,75% em relação ao valor de referência. Essa situação foi favorecida com a inclusão de mais rodovias no programa de restauração, por meio de estradas que estavam com a vida útil ultrapassada, necessitando de uma intervenção mais radical.

Destaca-se, também, o indicador Proporção de Terminais Hidroviários em boas condições de uso, com variação de 32,65% em relação ao valor de referência. O aporte de recursos orçamentários e financeiros possibilitaram a elaboração de projetos e a execução de serviços de recuperação em parte dos equipamentos públicos hidroviários do estado, tornando-os em boas condições de uso.



No Programa
Infraestrutura, **57,14%** dos
indicadores apresentaram
evolução positiva

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 14,3% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Neste sentido, tem-se o indicador Proporção de Aeródromos em boas condições de uso, com variação de -14,99% em relação ao valor de referência. Apesar do aporte financeiro que possibilitou a recuperação e o retorno de alguns aeródromos, somados com os aeroportos com voo regular, ainda existem aeródromos, objetos de contratos de recuperação e manutenção, com obras em execução que interferiram na evolução do indicador.

Apresenta-se, também, como oportunidade de melhoria, o indicador Variação percentual do consumo de energia elétrica da iluminação pública, que não foi apurado pois o projeto PROLUZ ainda se encontra em fase de desenvolvimento, aguardando efetivação do cadastro dos pontos de iluminação pública nos municípios para, em fase posterior, deflagrar as ações de modernização/eficientização dos parques de iluminação pública. Os dados efetivos de economicidade e redução do consumo

de energia elétrica só serão efetivamente apurados após a entrada em operação dos parques de iluminação com tecnologia de diodo emissor de luz - LED, fato não ocorrido até a esta data. No programa, 28,6% dos indicadores não foram apurados.



O projeto **PROLUZ** está em andamento e, nesta etapa, como os **Parques de iluminação com tecnologia de diodo emissor de luz - LED** ainda não entraram em operação, os registros necessários para a apuração do indicador Variação percentual do consumo de energia elétrica da iluminação pública ainda não estão disponíveis

Metas do Programa – Avanços

No Programa Infraestrutura, 34,78% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo. Destaca-se a Meta Ampliar a malha rodoviária pavimentada, que atingiu 74,65% em relação ao valor de alcance. A redução na meta é decorrente de fatos relacionados a chuvas, relocação de rede elétrica e/ou questões fundiárias devido a necessidades técnicas de melhorias nos traçados de alguns projetos básicos, repercutindo em alterações nos cronogramas de algumas obras com dilatação dos prazos contratuais.

Cabe ressaltar, também, a Meta Reduzir o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais, que atingiu 122,3% em relação ao valor de alcance. Foram instalados Redutores de Velocidade Eletrônicos nas rodovias, como também a implementação de fiscalização com Balanças móveis em pontos estratégicos, favorecendo o alcance da meta.



A meta **Reduzir o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais** alcançou **122,3%**. O ótimo desempenho se deve a instalação de **Redutores de Velocidade Eletrônicos** nas rodovias e à implementação de **fiscalização com Balanças móveis em pontos estratégicos**

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Infraestrutura, 34,78% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Dentre elas, a Meta Substituir sistemas fotovoltaicos domiciliares individuais isolados por atendimento através de redes de energia elétrica convencionais ou microrredes isoladas, que atingiu 25,15% em relação ao valor de alcance.

Cabe ressaltar, também, a Meta Promover a utilização racional e eficiente de energia elétrica no setor público que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Apesar de não ter apresentado evolução, há um Termo de cooperação para instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em unidades escolares de tempo integral, assinado em 2023 e aguardando execução.

Contudo, 13,04% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, sinalizando a necessidade de revisão da meta estabelecida.

Apresenta-se, assim, como oportunidade de melhoria, a Meta Aumentar a competitividade do preço de venda do gás natural, que atingiu 500% em relação ao valor de alcance. O valor apurado demonstra o compromisso da Bahiagás na busca do preço do gás natural mais competitivo. Para isso, foi firmado contrato com 10 novos supridores, permitindo garantir, além da segurança de abastecimento, demandar o gás mais barato disponível na área de atuação da Bahiagás, propiciando modicidade tarifária para os clientes.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Infraestrutura, 18,50% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificado como Bom ou Ótimo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 52,0% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, 51,8% da Seinfra.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Conservação da Rede Rodoviária Estadual, com investimentos de R\$ 332.685.441,83. Nesta ação, 12.317 quilômetros de rodovias foram conservados, beneficiando a população das localidades atendidas por acessos rodoviários conservados.



Com investimentos
acima de R\$ 332 milhões, a
ação de conservação das
rodovias estaduais atuou
em **12.317 quilômetros**

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Infraestrutura, 80,0% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 43,0% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Recuperação de Acesso Rodoviário, com investimentos de R\$ 610.861.333,61. Nesta ação, 545,85 dos 1.619,45 quilômetros de acessos rodoviários previstos foram recuperados, beneficiando a população das localidades atendidas. Esta ação apresentou 41,54% da situação física em andamento. O descompasso entre a execução física e a execução orçamentário-financeira decorre do fato de algumas obras ou entregas ainda estarem em execução. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se as entregas nos

Territórios Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 135,84 quilômetros de acessos rodoviários foram recuperados.

Destaca-se, também, a ação Recuperação de Terminal Aeroviário, com investimentos de R\$ 86.741.037,09. Nesta ação, nove dos 20 terminais aeroviários previstos foram recuperados, beneficiando passageiros do sistema aeroviário. Esta ação apresentou 55% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios de Identidade Sisal e Semiárido Nordeste II, onde três terminais aeroviários foram recuperados.



Investimentos de
R\$ 611 milhões garantiram a
recuperação de acesso
rodoviário de **545 quilômetros**,
sendo que cerca de **658**
encontram-se em **obras**

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Infraestrutura, 83,08% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. Dentre essas, 35,41% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo.

Destaca-se a ação Pavimentação de Rodovia nos seguintes trechos: BA.144, Nuguaçu - Carnaíba de Baixo, na qual 15 trechos de rodovia foram pavimentados, no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru; BA.544, Taperoá - Distrito de Itiúba, com 15 trechos de rodovia pavimentados, no Território de Identidade Baixo Sul; BA.575, Porto Novo - Entroncamento BA.172, na qual 30 trechos de rodovia foram pavimentados, no Território de Identidade Bacia do Rio Corrente; BA.245, Nova Colina - Entroncamento BA.148 (Boninal), na qual 18 trechos de rodovia foram pavimentados, no Território de Identidade Chapada Diamantina; BA.142, Tapiramutá - Volta Grande, com 10 trechos de rodovia pavimentados, no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu; BA.512, Biribeira - Jordão - Monte Gordo (Entroncamento



Foram implantadas novas unidades de **energia elétrica nas áreas rurais** dos Territórios de Identidade:

605

Costa do
Descobrimento

900

Piemonte do
Paraguaçu

642

Velho Chico

BA.529), com 21 trechos de rodovia pavimentados no Território de Identidade Metropolitano de Salvador.

Além disso, merece destaque a ação Implantação de Rede de Distribuição de Energia Elétrica na Área Rural, com 605 unidades consumidoras interligadas à rede de energia nos Territórios de Identidade Costa do Descobrimento; 900 no Piemonte do Paraguaçu e 642 no Velho Chico.

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Infraestrutura, 16,92% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade; em vez disso, a unidade espacial de programação utilizada foi todo o Estado. Dentre as ações programadas nos territórios, 64,59% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo.

Apresentam-se como oportunidades de melhoria na ação Restauração de Rodovias os seguintes trechos:

BA-142: trecho entre o Entroncamento BR.242 - Andaraí - Mucugê - Premar II, com nenhum dos 100 km previstos efetivamente entregues. Essa entrega está prevista para o Território de Identidade Chapada Diamantina.

BA-262: trecho entre Vitória da Conquista - Brumado - Premar II, também sem realização de nenhum dos 128 km previstos para o Território de Identidade Sudoeste Baiano.

BA.142: trecho entre Mucugê - Barra da Estiva - Ituaçu - Tanhaçu - Entroncamento BR.407 (Sussuarana) - Premar II, cuja programação física indicava 141 km de trechos de rodovias restaurados e nenhum foi efetivamente executado no Território Chapada Diamantina.

Além disso, merece atenção a ação Construção de Ponte, cuja programação física previa 13.011 metros de ponte construídos no Litoral Sul, e 1.668 estão com estágio de execução de 19%. Nesta ação, também se faz necessário uniformizar a unidade de medida.

Cabe ressaltar as seguintes ações que apresentam programação dobrada em relação à previsão da LOA,

contudo, todas com igual quantidade descontinuada e execução entre 80% e 99%:

Ação 5805 - Restauração de Rodovia na BA.046, Iaçu - Marcionilio Souza - Itaeté - Entroncamento BA.142, cuja programação física previa 284,9 km;

Ação 5817 - Restauração de Rodovia na BA.148, Entroncamento BR.242 - Boninal - Piatã - Abaíra - Jussape - Rio de Contas - Livramento de Nossa Senhora, cuja programação física previa 392,18 km;

Ação 5826 - Restauração de Rodovia na BA.160, Ibotirama - Paratinga - Lapa - Premar II, cuja programação física previa 272,3 km.



Há oportunidades de melhoria na ação **Construção de Ponte**, cuja **unidade de medida precisa ser uniformizada**

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ Aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ Melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ Aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ Aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassem um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ Considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ Considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.